



## PREFEITURA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 010. PROVA OBJETIVA

EDUCADOR SOCIAL – SAS

(OPÇÃO: 016)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 04.



(André Dahmer. www1.folha.uol.com.br, 28.03.2019)

01. A partir do que se afirma na tira, é possível concluir que quem está tripulando a nave
- (A) busca entender a natureza humana a partir de fatores comuns a todas as culturas conhecidas no presente e no passado.
  - (B) tem conhecimento de um fato religioso e busca confirmá-lo para então expressar uma conclusão que lhe parece lógica.
  - (C) faz apologia de costumes e tradições que são próprias de um povo, tentando convencer seu interlocutor a se converter.
  - (D) possui certezas quanto aos habitantes do planeta que está visitando e essas acabam por deixar seu interlocutor em dúvida quanto a suas próprias certezas.
  - (E) faz um questionamento que, em realidade, tem o objetivo de incutir dúvida e despertar a reflexão no seu interlocutor.
02. A pergunta da personagem, no último quadro, revela que
- (A) ela mentiu, no primeiro quadro, ao responder afirmativamente à pergunta.
  - (B) a conclusão a que chegou o tripulante, no segundo quadro, não merece resposta.
  - (C) o tripulante da nave está equivocado quanto à conclusão a que chegou.
  - (D) os leitores devem tirar suas próprias conclusões quanto à origem da nave.
  - (E) a civilização segue os preceitos do profeta mencionado no primeiro quadro.
03. A pontuação encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:
- (A) No primeiro quadro quem está na nave, faz uma pergunta à personagem, buscando confirmar uma hipótese.
  - (B) A personagem responde à pergunta, afirmativamente, sem fazer qualquer ressalva à pergunta.
  - (C) O tripulante da nave no segundo quadro, exclama algo referente à civilização que não é a sua.
  - (D) No último quadro, a personagem pergunta, se ela conta para o tripulante ou o leitor conta?
  - (E) Ao longo da tira, vemos uma personagem que dialoga, com o tripulante de um disco voador.
04. Assinale a alternativa em que o verbo **dever** foi empregado com valor correspondente ao que se verifica no segundo quadro.
- (A) Em outros planetas, **devem** existir outras formas de vida pensante, assim como na Terra.
  - (B) Agências espaciais **devem** explicações à população sobre possíveis aparições alienígenas.
  - (C) Para uma boa convivência em sociedade, as pessoas **deveriam** amar mais umas às outras.
  - (D) Há certas perguntas para as quais aparentemente ficamos **devendo** uma resposta.
  - (E) **Devemos** sempre nos lembrar de que a cordialidade é fundamental nas relações.

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 10**.

O time de futebol paraense Paysandu anunciou a criação do projeto Alegria do Povo, o qual, em parceria com o curso de serviço social da Universidade da Amazônia (Unama), selecionou torcedores para um programa de concessão de entradas gratuitas em jogos do clube.

Do outro lado, o também paraense Remo não ficou atrás. Em dezembro de 2018, a agremiação azulina reformulou seu plano de sócio-torcedor e incluiu a categoria Ouro Social, destinada a beneficiários de programas sociais como o Bolsa-Família. Em apenas um mês, as 600 vagas da modalidade foram esgotadas. Nela, os torcedores pagam mensalidade de 30 reais e têm acesso garantido a todos os jogos. “Fizemos questão de não colocar nenhuma **distinção** na carteirinha de sócio”, conta o presidente Fábio Bentes. “Para cumprir nosso papel social é **fundamental** mostrar que todo torcedor tem importância.”

Na contramão dos clubes do eixo Sul-Sudeste, o preço do ingresso praticado pela dupla “Repa”, como é conhecido o clássico paraense, ainda se encaixa no orçamento de boa parcela de seus torcedores. Enquanto o Corinthians, terceira bilheteria mais cara do país, cobra em média 50 reais na Arena, Remo e Paysandu se mantêm estáveis na casa dos 20 reais.

“Quando jogamos contra times de outros estados, nosso trunfo é o apoio maciço do torcedor”, afirma Bentes. “Vamos provar que aproximá-lo do clube, não importa de onde venha, vale a pena.”

(Breiller Pires. *A receita dos times do Pará para se reconectar ao povo e encher os estádios*. <https://brasil.elpais.com>, 05.05.2019. Adaptado)

**05.** Segundo informações do texto,

- (A) dois clubes de futebol paraenses iniciaram uma campanha para tornar os ingressos gratuitos para todas as partidas de futebol no estado.
- (B) os times de futebol do Pará se espelharam na redução de preços verificada em outras partes do país.
- (C) os times Paysandu e Remo, do Pará, estão em declarada competição de preços dos ingressos com times de outros estados.
- (D) a redução de preços dos ingressos praticada por dois clubes paraenses visa a tornar os times mais competitivos com a presença do torcedor nos jogos.
- (E) as iniciativas de redução do valor do ingresso estão relacionadas a políticas de inclusão social, como o programa governamental Bolsa-Família.

**06.** Os vocábulos **distinção** e **fundamental**, em destaque no 2º parágrafo, apresentam, respectivamente, como sinônimo e antônimo no contexto em que se encontram:

- (A) diferença e supérfluo.
- (B) semelhança e imprescindível.
- (C) separação e necessário.
- (D) honraria e básico.
- (E) recomendação e secundário.

**07.** Em destaque, encontra-se vocábulo empregado em sentido figurado em:

- (A) ... selecionou torcedores para um programa de **concessão** de entradas gratuitas em jogos do clube. (1º parágrafo)
- (B) Em apenas um mês, as 600 vagas da modalidade foram **esgotadas**. (2º parágrafo)
- (C) Nela, os torcedores pagam mensalidade de 30 reais e têm **acesso** garantido a todos os jogos. (2º parágrafo)
- (D) ... ainda se encaixa no **orçamento** de boa parcela de seus torcedores. (3º parágrafo)
- (E) “Quando jogamos contra times de outros estados, nosso trunfo é o apoio **maciço** do torcedor”... (4º parágrafo)

**08.** Assinale a alternativa em que se aponta corretamente, nos parênteses, a noção que o vocábulo destacado expressa no contexto em que se encontra.

- (A) ... selecionou torcedores **para** um programa de concessão de entradas gratuitas... (propósito).
- (B) **Em** dezembro de 2018, a agremiação azulina reformulou seu plano de sócio-torcedor... (local).
- (C) ... destinada **a** beneficiários de programas sociais como o Bolsa-Família (modo).
- (D) “Fizemos questão de não colocar nenhuma distinção na carteirinha **de** sócio”... (procedência).
- (E) “Quando jogamos **contra** times de outros estados, nosso trunfo é o apoio maciço...”... (comparação).

**09.** Assinale a alternativa que apresenta concordância nominal e verbal correta.

- (A) Foi colocada à disposição dos torcedores 600 vagas da categoria Ouro Social.
- (B) A redução dos preços tiveram impacto significativo na presença dos torcedores em campo.
- (C) Segundo Bentes, são fundamentais a valorização e a presença do torcedor de seu clube.
- (D) O Paysandu e a Unama anunciaram conjuntamente o projeto, que beneficiaram torcedores.
- (E) Os 50 reais cobrados pelo Corinthians o coloca na terceira posição de bilheteria mais cara.

10. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:
- (A) Não importa de onde o torcedor vem, é preciso que aproximemo-lo do seu clube do coração.
  - (B) O torcedor, ao não aproximar-se do clube, é alijado do seu pleno direito de torcida.
  - (C) Os preços impeditivos assustam os torcedores e geralmente mantêm-nos longe dos estádios.
  - (D) Iniciativas de redução de preço das entradas são bem-vistas, e mais clubes estão copiando-as.
  - (E) A entrada com preço reduzido parece ser uma tendência e quem usa-as mais é o torcedor mais carente.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Um estudo publicado em junho de 2018 analisa as transformações ocorridas em Hong Kong ao longo de duas décadas, dos anos 1980 aos 2000, com foco em como a mudança de status das mulheres na sociedade e de atitude delas em relação ao casamento impactou o mercado imobiliário da cidade.

Descobriu-se que as mulheres solteiras tiveram um papel “surpreendente e pouco estudado” na gentrificação de Hong Kong.

O termo vem do inglês “gentrification”, cunhado nos anos 1960 pela socióloga Ruth Glass para descrever mudanças no perfil de bairros da Zona Norte de Londres e se refere a um processo no qual investimentos que promovem a renovação de um bairro ou região atraem frequentadores e moradores de classes mais altas e provocam a saída de seus habitantes originais, de uma faixa de renda mais baixa.

Ainda que as mulheres tenham tido papel de agente nesse processo, o estudo ressalta que elas são as principais vítimas da gentrificação, “em decorrência da feminização da pobreza, fenômeno global e onipresente”.

O conceito de feminização da pobreza corresponde ao aumento absoluto ou relativo da pobreza entre mulheres ou entre famílias chefiadas por mulheres.

(Juliana Domingos de Lima. *O papel de mulheres solteiras na gentrificação de Hong Kong*. [www.nexojornal.com.br](http://www.nexojornal.com.br), 08.04.2019. Adaptado)

11. De acordo com o texto,
- (A) as mulheres são responsáveis por mudanças importantes em Hong Kong ao garantirem maior igualdade de gênero entre os habitantes de certos bairros da cidade.
  - (B) um estudo comparou a população feminina em Hong Kong em dois períodos distintos de vinte anos cada: de 1980 a 2000 e de 2001 a 2018.
  - (C) houve em Hong Kong um processo de alteração socioeconômica importante protagonizado por mulheres e que afetou o setor imobiliário.
  - (D) considerou-se que em um dado estudo como o enriquecimento ou o empobrecimento das mulheres foi determinado pelo fato de serem mães solteiras.
  - (E) alguns bairros da Zona Norte de Londres serviram de referência para se determinar a densidade populacional incomum de mulheres em bairros de Hong Kong.

12. A gentrificação, segundo a definição que se encontra no texto, pode ser definida como um processo
- (A) inclusivo.
  - (B) segregante.
  - (C) homogeneizador.
  - (D) democratizante.
  - (E) criminoso.

13. No trecho – **Ainda que** as mulheres tenham tido papel de agente nesse processo, o estudo ressalta que elas são às principais vítimas da gentrificação... (4º parágrafo) – a expressão destacada confere ao trecho ideia de

- (A) oposição.
- (B) adição.
- (C) condição.
- (D) conclusão.
- (E) concessão.

14. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Muitos estudos chegam em conclusões bastante interessantes sobre a sociedade.
- (B) O estudo faz referência de um termo cunhado por uma socióloga britânica.
- (C) Feministas britânicas se correspondiam umas às outras por cartas no final do século XIX.
- (D) Muitos moradores são alheios nas políticas públicas habitacionais da cidade onde moram.
- (E) O Pelourinho consta da lista de localidades que sofreram algum tipo de gentrificação.

15. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir, em conformidade com a norma-padrão.

Um novo termo é cunhado devido \_\_\_\_\_ necessidade de se dar um nome \_\_\_\_\_ um conceito que antes não existia e que passará, assim, \_\_\_\_\_ ser usado.

- (A) a ... à ... a
- (B) à ... a ... à
- (C) a ... a ... a
- (D) à ... a ... a
- (E) a ... à ... à

16. Em um escritório, há uma caixa com 120 envelopes.

Desse total,  $\frac{1}{3}$  foi utilizado para enviar memorandos, e  $\frac{2}{5}$

dos envelopes restantes foram utilizados para correspondências diversas, ficando os demais envelopes na caixa.

Em relação ao número total de envelopes que havia na caixa, aqueles que permaneceram nela, representam:

- (A) 60%
- (B) 55%
- (C) 50%
- (D) 45%
- (E) 40%

17. Kátia comprou três lápis, cada um deles por R\$ 2,20, e uma lapiseira. Ao pagar a conta com uma nota de R\$ 20,00, recebeu de troco R\$ 4,40. O valor da lapiseira supera o valor de um lápis em

- (A) R\$ 7,20.
- (B) R\$ 7,00.
- (C) R\$ 6,80.
- (D) R\$ 6,60.
- (E) R\$ 6,40.

18. Para imprimir folhetos, uma gráfica trabalha com 5 máquinas, todas elas imprimindo o mesmo número de folhetos por hora. Sabendo que essas 5 máquinas imprimem um lote de folhetos em 1 hora e 21 minutos, então, 3 dessas máquinas imprimiriam o mesmo lote de folhetos em

- (A) 1 hora e 55 minutos.
- (B) 2 horas e 15 minutos.
- (C) 2 horas e 25 minutos.
- (D) 2 horas e 40 minutos.
- (E) 2 horas e 55 minutos.

19. Uma pessoa comprou determinado número de pastas para guardar documentos. Utilizou  $\frac{3}{5}$  delas para docu-

mentos antigos,  $\frac{1}{3}$  para documentos recentes e ainda restaram 2 pastas. O número de pastas utilizadas para guardar documentos antigos foi

- (A) 10.
- (B) 15.
- (C) 18.
- (D) 24.
- (E) 30.

20. Luís e Rui organizaram, juntos, 135 processos. Sabendo que o número de processos organizados por Luís foi igual a  $\frac{4}{5}$  do número de processos organizados por Rui,

então, o número de processos organizados por Luís foi

- (A) 75.
- (B) 70.
- (C) 65.
- (D) 60.
- (E) 55.

21. A tabela mostra algumas informações sobre o número de unidades de determinado produto compradas nos 5 primeiros meses do ano.

MÊS	Nº DE UNIDADES
Janeiro	8
Fevereiro	9
Março	$x + 4$
Abril	12
Maio	$x$

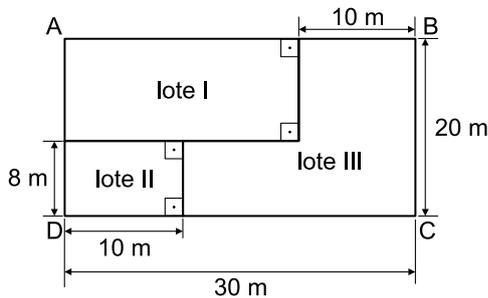
Sabendo que, na média, foram compradas 11 unidades por mês, e que o valor da cada unidade foi R\$ 120,00, então, o valor gasto no mês de março, com a compra dessas unidades, foi

- (A) R\$ 1.800,00.
- (B) R\$ 1.680,00.
- (C) R\$ 1.440,00.
- (D) R\$ 1.200,00.
- (E) R\$ 1.080,00.

22. Um parque aquático cobra R\$ 120,00 pelo ingresso individual, que dá direito a participar de algumas atividades. Para atividades especiais, é cobrada uma taxa fixa de R\$ 15,00 por pessoa. Um grupo de 3 amigos foi a esse parque e gastou, com ingressos e atividades especiais, o total de R\$ 465,00. O número de atividades especiais pagas por esse grupo foi

- (A) 8.
- (B) 7.
- (C) 6.
- (D) 5.
- (E) 4.

23. Um terreno retangular ABCD foi dividido em 3 lotes, conforme mostra a figura.

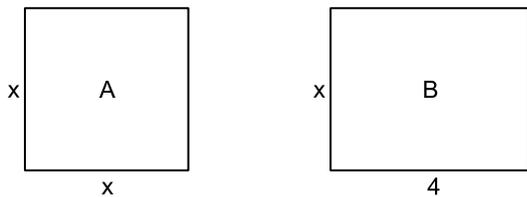


(Figura fora de escala)

A área do lote III é

- (A) 400 m<sup>2</sup>.
- (B) 370 m<sup>2</sup>.
- (C) 350 m<sup>2</sup>.
- (D) 320 m<sup>2</sup>.
- (E) 280 m<sup>2</sup>.

24. Em uma casa, há 2 quartos. O quarto A é quadrado e o quarto B, retangular, conforme mostram as figuras, cujas medidas indicadas estão em metros.

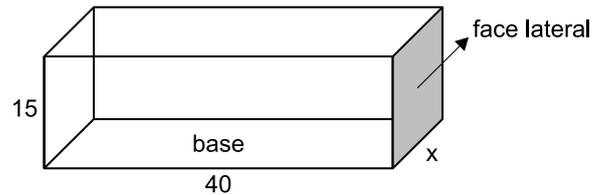


(Figuras fora de escala)

Sabendo que o perímetro do quarto A tem 2 m a menos do que o perímetro do quarto B, então, o perímetro do quarto B é

- (A) 14 m.
- (B) 13 m.
- (C) 12 m.
- (D) 11 m.
- (E) 10 m.

25. A figura mostra as medidas internas, em centímetros, de uma caixa na forma de um prisma reto de base retangular, com 15 cm de altura.



(Figura fora de escala)

Sabendo que o volume dessa caixa é 21 000 cm<sup>3</sup>, então, a área da face lateral, destacada na figura, é

- (A) 450 cm<sup>2</sup>.
- (B) 475 cm<sup>2</sup>.
- (C) 500 cm<sup>2</sup>.
- (D) 525 cm<sup>2</sup>.
- (E) 550 cm<sup>2</sup>.

## R A S C U N H O

26. A imagem a seguir mostra uma parte da Barra de Tarefas do MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



O retângulo destacado no canto direito da imagem, referente ao canto inferior direito da Barra de Tarefas, pode ser usado para

- (A) nada, pois não pode ser clicado.
  - (B) ativar o Menu Iniciar.
  - (C) exibir o Menu de Contexto.
  - (D) desligar o computador com um clique.
  - (E) mostrar a Área de Trabalho.
27. Observe os ícones a seguir, retirados do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



Os ícones da imagem são opções de formatação do grupo

- (A) Ilustrações.
- (B) Cabeçalho.
- (C) Estilo.
- (D) Parágrafo.
- (E) Fonte.

28. Um usuário preparou a planilha a seguir por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

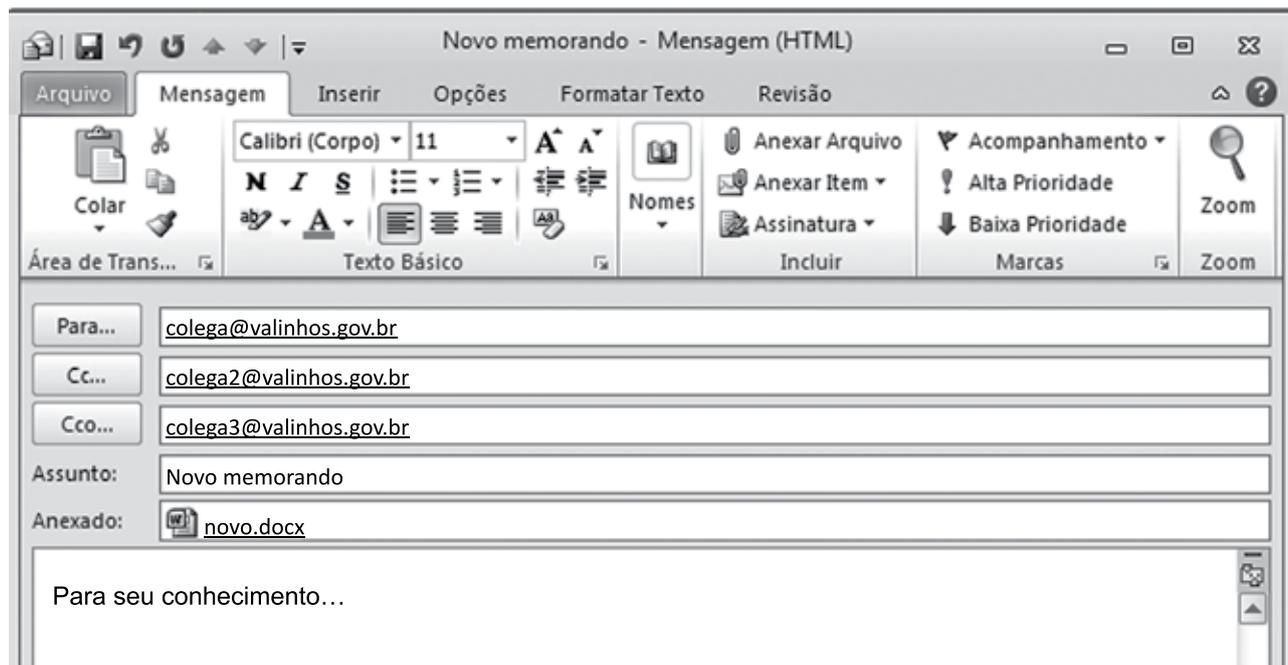
	A	B	C
1	8	2	3
2	4	6	7
3	5	4	6
4			

Assinale a alternativa que apresenta o valor que será exibido na célula C4, após esta ser preenchida com a seguinte fórmula:

=MÉDIA(A1:C3)

- (A) 4
  - (B) 5
  - (C) 6
  - (D) 7
  - (E) 8
29. Todo usuário deve saber fazer buscas na internet e localizar textos desejados. Um dos navegadores mais usados é o Google Chrome. O atalho por teclado usado para localizar textos numa página sendo lida no Google Chrome é:
- (A) Ctrl + A
  - (B) Ctrl + C
  - (C) Ctrl + F
  - (D) Ctrl + H
  - (E) Ctrl + T

30. Um usuário, a partir da conta remetente@valinhos.gov.br, prepara um e-mail para comunicar um novo memorando aos seus colegas de trabalho, conforme a imagem exibida a seguir.



É correto afirmar:

- (A) [colega3@valinhos.gov.br](mailto:colega3@valinhos.gov.br) não sabe que o e-mail foi enviado para [colega@valinhos.gov.br](mailto:colega@valinhos.gov.br)
- (B) [colega@valinhos.gov.br](mailto:colega@valinhos.gov.br) sabe que o e-mail foi enviado para [colega3@valinhos.gov.br](mailto:colega3@valinhos.gov.br)
- (C) [colega3@valinhos.gov.br](mailto:colega3@valinhos.gov.br) sabe que o e-mail foi enviado para [colega2@valinhos.gov.br](mailto:colega2@valinhos.gov.br)
- (D) [colega@valinhos.gov.br](mailto:colega@valinhos.gov.br) não sabe que o e-mail foi enviado para [colega2@valinhos.gov.br](mailto:colega2@valinhos.gov.br)
- (E) [colega2@valinhos.gov.br](mailto:colega2@valinhos.gov.br) sabe que o e-mail foi enviado para [colega3@valinhos.gov.br](mailto:colega3@valinhos.gov.br)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Conforme o art. 92 (I e II) do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a preservação dos vínculos familiares e promoção da reintegração familiar e a integração em família substituta, somente quando esgotados os recursos de manutenção na família natural ou extensa, são dois dos princípios que as entidades que desenvolvem programas de acolhimento familiar ou institucional devem adotar. Ainda de acordo com o mesmo artigo (§ 7º) do ECA, quando se tratar de criança de zero a três anos em acolhimento institucional, dar-se-á especial atenção à atuação de educadores de referência estáveis e qualitativamente significativos, às rotinas específicas e ao atendimento das necessidades básicas, incluindo como prioritárias as de
- (A) ensino.
  - (B) comportamento.
  - (C) higiene.
  - (D) afeto.
  - (E) alimentação.
32. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Os artigos 1º a 6º trazem regras e princípios a serem observados quando da análise de todas as disposições nele contidas. Dentre outras previsões expressas no ECA, é correto afirmar que é assegurado atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. Conforme determina o art. 12 do ECA, os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente,
- (A) em casos excepcionais.
  - (B) em tempo integral.
  - (C) conforme ordem médica.
  - (D) a critério do gestor.
  - (E) definido pelo grau de dependência.
33. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana; não se pode negar ao adolescente acusado da prática de ato infracional qualquer dos direitos e garantias assegurados pela Lei. Assim é que o art. 106 do ECA determina que nenhum adolescente será privado de sua liberdade senão em flagrante de ato infracional ou por ordem escrita e fundamentada da autoridade judiciária competente. O parágrafo único do referido artigo estabelece que o adolescente tem direito à identificação dos responsáveis pela sua apreensão, devendo ser informado acerca
- (A) da pena cabível.
  - (B) de suas responsabilidades.
  - (C) de seus direitos.
  - (D) da gravidade do ato.
  - (E) dos danos causados.
34. Ainda que recente, não se pode negar a importância da Lei Maria da Penha, um mecanismo para garantir a proteção da mulher nos casos de violência doméstica. As mulheres fazem parte de um dos grupos sociais que sofrem com a discriminação por ser considerado minoritário e frágil, sendo esta uma forma de violência. Conforme prevê o art. 3º da Lei Maria da Penha, Lei nº 11.340/06, serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, ao respeito, à convivência familiar e comunitária e à
- (A) dignidade.
  - (B) autonomia.
  - (C) espontaneidade.
  - (D) emancipação.
  - (E) escuta.
35. Estudos sobre os três tipos mais frequentes de violência contra a pessoa idosa: a estrutural, a institucional e a familiar demonstram que são violações muito mais intensas, disseminadas e presentes na sociedade brasileira do que as estatísticas conseguem registrar. Entendida como questão de saúde pública e no sentido de assegurar a atenção integral desse segmento, o Estatuto do Idoso, em seu art. 19, determina que os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra eles serão objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária, bem como serão obrigatoriamente comunicados por eles ao Ministério Público, aos Conselhos do Idoso ou
- (A) ao Centro de Defesa.
  - (B) ao Órgão Executivo local.
  - (C) ao Juizado Especial.
  - (D) à advogado nomeado.
  - (E) à autoridade policial.

- 36.** Desde 1945, vários tratados internacionais expandiram o campo jurídico dos direitos humanos. No entanto, é a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, que inspira as constituições de muitos Estados e democracias recentes. Define o art. 12 da referida Declaração que ninguém será sujeito à interferência na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataque à sua honra e reputação. Contra tais interferências, todo ser humano tem direito a
- (A) indenização moral.
  - (B) proteção da lei.
  - (C) manifestar-se publicamente.
  - (D) ressarcimento dos bens.
  - (E) pronunciamento formal.
- 37.** Os direitos humanos são comumente classificados em duas categorias: direitos civis e políticos e os direitos sociais, econômicos e culturais. Os direitos civis e políticos, de modo geral, referem-se ao controle que os cidadãos têm de suas vidas, o que inclui o próprio direito à vida, à integridade física, à liberdade de ir e vir, à liberdade de expressão e de opinião política etc, que na Declaração Universal dos Direitos Humanos estão resguardados nos arts. 2º a 21. Os direitos sociais, econômicos e culturais dizem respeito ao bem-estar do indivíduo, no sentido da capacidade de proverem e sustentarem
- (A) a si mesmos.
  - (B) seus ideais.
  - (C) seus interesses.
  - (D) seus compromissos.
  - (E) as pessoas de seu convívio.
- 38.** O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) referenda: as crianças e os adolescentes têm todos os direitos humanos, não porque são o futuro, mas porque são seres humanos, hoje. Dentre os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos das Crianças, o princípio 5 prevê que às crianças incapacitadas física, mental ou socialmente serão proporcionados o tratamento, a educação e os cuidados especiais exigidos por sua
- (A) demanda familiar.
  - (B) incapacidade temporária.
  - (C) idade.
  - (D) condição peculiar.
  - (E) conduta.
- 39.** A V Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em 2005, define os 10 Direitos Socioassistenciais. Dentre eles, está o direito do usuário da rede socioassistencial, à escuta, ao acolhimento e de ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas, ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada, que garantam atendimento privativo, inclusive, para os usuários com deficiência e idosos.
- Trata-se do Direito
- (A) à convivência familiar, grupal e permanente.
  - (B) ao controle privado e defesa dos interesses institucionais.
  - (C) à acessibilidade, qualidade e continuidade.
  - (D) à legitimidade social e seletividade da demanda.
  - (E) à diversidade rural-urbana não contributiva.
- 40.** A proteção social no âmbito da assistência social tem por direção o desenvolvimento humano e social e os direitos de cidadania. Seus serviços, programas, projetos e benefícios devem estar articulados com as demais políticas sociais para efetivamente se constituir um sistema público. Segundo as normativas vigentes, a proteção social a ser operada pela assistência social envolve a garantia de um conjunto de cinco seguranças: da acolhida, de renda, de convívio, de apoio e auxílio e de desenvolvimento da
- (A) personalidade.
  - (B) confiança.
  - (C) segurança.
  - (D) aprendizagem.
  - (E) autonomia.
- 41.** A gestão do Programa Bolsa Família é descentralizada, com competências específicas para cada ente da Federação. A gestão do benefício compreende os seguintes procedimentos e atividades: Habilitação de famílias inscritas no Cadastro Único, Seleção de famílias, Concessão de benefícios, Atividades de administração de benefícios (bloqueio, desbloqueio, suspensão, reversão de suspensão, cancelamento e reversão de cancelamento). Anualmente é verificado se as famílias com cadastros sem atualização, há mais de dois anos, continuam atendendo às regras para recebimento do benefício, por meio
- (A) de novas inscrições.
  - (B) da suspensão do benefício.
  - (C) da escuta qualificada.
  - (D) da revisão cadastral.
  - (E) do cancelamento do cadastro.

42. Os serviços socioassistenciais constituem recursos importantes da rede de proteção social, com os quais a população pode contar nas situações de desproteções, riscos e violações de direitos sociais. Continuidade, regularidade e permanência são demarcadas pela presença constante de profissionais, com os quais os usuários possam estabelecer vínculos de confiança. No SUAS, a organização dos serviços ocorre por níveis de proteção e complexidade, segundo a natureza das necessidades sociais. O Serviço de proteção em situações de calamidade pública e de emergências compõe a Proteção Social Especial, com nível de complexidade
- (A) alta.
  - (B) ampla.
  - (C) baixa.
  - (D) mínima.
  - (E) média.
43. Reiteradas vezes a violência sexual praticada contra a criança e o adolescente tem origem nos núcleos familiares, ocorrendo, porém, em todos os lugares e classes sociais. O abuso sexual é uma forma de maus-tratos, trazendo sofrimento moral e psicológico para a criança e o adolescente. Por existir uma relação de confiança com o autor do abuso, tal violência aprisiona a criança e o adolescente em um ciclo de medo, dúvida e culpa. Pautada em uma relação abusiva de autoridade, essa violência evidencia não somente sinais de poder, mas também de astúcia, em que estão postas as noções de
- (A) acolhida e humanização.
  - (B) escuta e julgamento.
  - (C) empatia e humilhação.
  - (D) sentido e introspecção.
  - (E) intenção e premeditação.
44. As transformações sociais contemporâneas repercutem diretamente na organização das famílias e nas suas estratégias de sobrevivência, juntamente com seus filhos. No que se refere ao adolescente em conflito com a lei, verifica-se a frequente culpabilização da família pela situação de infração do filho. Essa culpabilização se manifesta especialmente em relação às famílias mais vulneráveis e em geral está associada à ideia de que, por sua nova forma de organização, diferente do modelo ideal ligado aos padrões morais e sociais, é considerada uma família
- (A) orgânica.
  - (B) desestruturada.
  - (C) fundamental.
  - (D) adequada.
  - (E) funcional.
45. Imigrantes, desempregados, egressos dos sistemas penitenciário e psiquiátrico, entre outros, compõem um grande conjunto de pessoas vivendo o cotidiano das ruas. Considerando que as pessoas em situação de rua têm por direito constitucional serem consideradas cidadãs inteiras, também as políticas públicas que as contemplam devem ser pensadas em uma perspectiva integral e
- (A) interdisciplinar.
  - (B) abstrata.
  - (C) independente.
  - (D) genérica.
  - (E) única.
46. A definição dos programas de assistência social devem pautar os objetivos e princípios que regem a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), com prioridade para a inserção profissional e social. Em se tratando de idoso e da pessoa portadora de deficiência, além dos serviços socioassistenciais, há a oferta do Benefício de Prestação Continuada. Conforme expressa o art. 24 da LOAS, para qualificar, incentivar e melhorar os serviços assistenciais, os programas de assistência social devem definir objetivos, tempo e área de abrangência, compreendendo ações
- (A) genéricas e possíveis.
  - (B) explícitas e implícitas.
  - (C) integradas e complementares.
  - (D) situacionais e segmentadas.
  - (E) centralizadas e específicas.
47. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem o objetivo de organizar, de forma clara, a estruturação em todo o Brasil, da Política Nacional de Assistência Social. Contando com espaços públicos articuladores e com instrumentos de gerenciamento e de monitoramento, a formulação do SUAS constitui-se em avanço importante no campo da política social. Nesse sentido, destacam-se as normas técnicas que têm incidido diretamente na organicidade e na
- (A) subjetividade das diretrizes.
  - (B) acomodação dos usuários.
  - (C) qualidade dos serviços.
  - (D) manutenção da demanda.
  - (E) suplementação das ações.

**48.** Com a adoção de um modelo de desenvolvimento econômico atrelado ao desenvolvimento social, a atenção às populações em situação de pobreza, vulnerabilidade e risco pessoal e social entrou na agenda pública. A Política de Assistência Social brasileira deu materialidade à LOAS, garantindo a primazia da atuação do Estado na provisão de serviços, benefícios, programas e projetos. Pactuada pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e aprovada em dezembro de 2012, a nova Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS) confirma como um dos princípios organizativos do SUAS a

- (A) intersetorialidade.
- (B) emancipação.
- (C) uniformidade.
- (D) centralização.
- (E) dinamicidade.

**49.** De acordo com as orientações técnicas do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), a acolhida inicial tem como objetivo identificar as necessidades apresentadas pelas famílias e indivíduos, avaliar se realmente constitui situação a ser atendida nos Serviços do Centro e identificar as demandas imediatas de encaminhamentos. A acolhida é base para a construção conjunta com o usuário do Plano de Acompanhamento, devendo ser compreendida sob duas perspectivas: como acolhida inicial das famílias/indivíduos e como postura acolhedora necessária

- (A) a ser determinada pelo profissional.
- (B) ao longo de todo o período de acompanhamento.
- (C) que permita similaridade com o objetivo institucional.
- (D) a depender da situação apresentada.
- (E) ao atendimento dos desejos compartilhados.

**50.** O trabalho social com famílias é desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) por uma equipe interdisciplinar, contando com profissionais de diferentes áreas que atuam com objetivo de apoiar e contribuir para a superação das situações de vulnerabilidade e fortalecer as potencialidades das famílias usuárias. De acordo com as orientações técnicas dos CRAS, estão entre as atribuições do técnico de nível médio a recepção e oferta de informações às famílias usuárias e em relação ao Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos ofertado no CRAS, atribuições referentes

- (A) ao controle das ações ofertadas.
- (B) à efetivação de iniciativas concretas.
- (C) à organização administrativa das ações.
- (D) à mediação dos processos grupais.
- (E) ao encaminhamento a ser implementado.



